



## **AS MUDANÇAS DA PAISAGEM NA AVENIDA GUAÍBA A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DO ATACADO BARATÃO, NO SETOR ARAGUAÍNA SUL, EM ARAGUAÍNA-TOCANTINS**

### **CHANGES IN THE LANDSCAPE ON AVENIDA GUAÍBA FROM THE IMPLEMENTATION OF THE ATACADO BARATÃO, IN THE ARAGUAÍNA SUL SECTOR, IN ARAGUAÍNA- TOCANTINS**

**Paloma Maiara Ribeiro** - UFT – Araguaína – Tocantins, Brasil.

[palomamaiarari@gmail.com](mailto:palomamaiarari@gmail.com)

**Alisson Almeida dos Santos** – UFT – Araguaína – Tocantins, Brasil.

[alissonsantux@gmail.com](mailto:alissonsantux@gmail.com)

#### **RESUMO**

A metamorfose do espaço urbano tem sido objeto de estudo da Geografia há muito tempo e, atualmente, ganha certo grau de destaque, visto que as transformações da forma, da função e da estrutura das paisagens acontecem de maneira cada vez mais complexa e rápida. Nesse contexto, o presente artigo apresenta uma análise sobre as mudanças ocorridas na paisagem da avenida Guaíba, localizada no setor Araguaína Sul, em Araguaína – TO, a partir da construção e implementação do supermercado “Atacado Baratão”. À luz da ciência geográfica, a categoria analítica empregada foi a de paisagem, a qual nos dá subsídios teórico-metodológicos para compreender as transformações ocorridas ao longo do tempo na configuração das áreas rurais e urbanas. A partir da abordagem qualitativa, a metodologia empregada para o desenvolvimento da pesquisa se caracterizou por meio de: pesquisa bibliográfica e documental; pesquisa de campo; análise dos dados e informações; e, por fim, redação do trabalho. Constatou-se que a área em análise sofreu uma série de mudanças em sua paisagem, em função da implantação do “Atacado Baratão”, o qual faz parte rede local de vendas no atacado e no varejo.

**Palavras-chave:** Geografia Urbana; Araguaína; Paisagem Urbana; Araguaína Sul.

#### **ABSTRACT**

The metamorphosis of urban space has been the object of study in Geography for a long time and, currently, it gains a certain degree of prominence, since transformations in the form, function and structure of landscapes happen in an increasingly complex and fast way. In this context, this article presents an analysis of the changes that occurred in the landscape of Avenida Guaíba, located in the Araguaína Sul sector, in Araguaína - TO, from the construction and implementation of the supermarket “Atacado Baratão”. In the light of geographic science, the analytical category used was landscape, which gives us theoretical and methodological subsidies to understand the transformations that occurred over time in the configuration of rural and urban areas. From the qualitative

---

approach, the methodology used for the development of the research was characterized by means of: bibliographical and documental research; field research; analysis of data and information; and, finally, writing the work. It was found that the area under analysis has undergone a series of changes in its landscape, due to the implementation of “Atacado Baratão”, which is part of a local wholesale and retail sales network.

**Keywords:** Urban Geography; Araguaína; Urban landscape; South Araguaína.

---

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Não é de hoje que as transformações da paisagem é uma preocupação da ciência geográfica. O homem a modifica ao sabor das suas necessidades por meio o trabalho, atribuindo-lhe valores e significados culturais, bem como formas e funções variadas. O que já era objeto de inquietações no campo da Geografia, passou a ter maior atenção ao passo que a produção do espaço se tornou mais complexa e contraditória face à sociedade urbana-industrial.

Nesse contexto, o presente artigo tem o objetivo de apresentar uma análise sobre as mudanças ocorridas na paisagem da avenida Guaíba, localizada no setor Araguaína Sul, em Araguaína – TO, em função da construção e implementação do supermercado “Atacado Baratão”. À luz da ciência geográfica, a categoria analítica empregada foi a de paisagem, a qual nos dá subsídios teórico-metodológicos para compreender as transformações ocorridas ao longo do tempo na configuração das áreas rurais e urbanas.

No que se refere aos procedimentos metodológicos da pesquisa, consta que a abordagem empregada foi a qualitativa. Neste viés, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada, conforme descreve Gil (2008). A pesquisa bibliográfica e documental deu-se com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos, sites e dados governamentais sobre o tema em questão. Por meio do trabalho de campo, buscou-se a observação direta dos fenômenos e aproximação com a realidade em análise. Além disso, utilizou-se recursos do Google Maps/Street View, com vistas à obtenção de imagens do passado da área estudada.

Constatou-se que a Avenida Guaíba sofreu uma série de mudanças em sua paisagem, em função da implementação do “Atacado Baratão”, o qual faz parte da rede

---

local de vendas no atacado e no varejo. Atualmente, esta rede de supermercados conta com 5 estabelecimentos espalhados pela cidade de Araguaína. As transformações, tanto decorrentes de sua instalação como no seu entorno, trouxeram situações que mudaram o status do lugar e de seus moradores. A empresa, como ator hegemônico local de transformação da paisagem, criou mecanismos para apropriar-se do espaço público e de uso comum em troca dos benefícios oferecidos à comunidade circunvizinha. A literatura nos diz que esse tipo de acontecimento tem sido recorrente em muitas cidades brasileiras, especialmente nas pequenas e médias, como é caso de Araguaína.

Além da introdução e conclusão, o artigo está estruturado em quatro partes que se inter-relacionam. A primeira busca caracterizar a área de estudo, descrevendo os aspectos históricos da cidade de Araguaína e do setor Araguaína Sul. Já no segundo e no terceiro tópicos, se discute sobre o conceito de paisagem na geografia e como essa categoria analítica se aplica aos estudos das metamorfoses urbanas. Os resultados e discussões a respeito do estudo de caso estão presentes na quarta parte do artigo.

## **CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO**

### **Araguaína**

O município de Araguaína é um dos 139 existentes no estado do Tocantins, sendo o segundo maior em população com 186.867 habitantes, de acordo com a prévia do censo demográfico do IBGE de 2022, ficando atrás apenas da capital estadual, Palmas. Localizada ao norte do estado, muitos consideram a cidade como a “capital econômica” ou “capital do boi gordo” do estado. O fato é que há certas controvérsias quanto a esses títulos, todavia, Araguaína é atualmente um importante polo regional devido aos bens e serviços que ela oferece, atraindo pessoas não só do Tocantins, mas também do sudeste do Pará e Sul do Maranhão.

Segundo o IBGE, o território de Araguaína foi ocupado, primeiramente, por indígenas da etnia Carajá. De acordo com Moraes (2014), o processo de povoamento não-indígena da região do antigo norte de Goiás, hoje Tocantins, e da cidade de Araguaína iniciou-se no final do século XIX e permaneceu por um extenso período de estagnação econômica (de base

---

agropastoril), populacional e urbana, que prevaleceu até meados do século XX. A literatura nos traz que as políticas governamentais de povoamento e gestão territorial do Estado brasileiro, na segunda metade do século passado, favoreceram o crescimento acelerado de alguns aglomerados urbanos que se localizavam às margens da BR 153, a exemplo de Araguaína.

Ao que tudo indica, as problemáticas na formação da malha urbana se estendem desde a origem dos pequenos aglomerados sociais, com a chegada dos primeiros pioneiros, vindos de diversas regiões do Brasil, sobretudo do Nordeste, antes mesmo de sua instituição como cidade e município. Os primeiros povoadores ocuparam inicialmente a região sul da cidade, próxima ao atual bairro JK, que margeia a BR-153.

Com a instituição de Araguaína como município, o núcleo urbano estabelecido passou a ser a sede do município, atraindo mais pessoas que vieram morar na região, atraídas pelas novas oportunidades e ofertas de postos de trabalho surgidas pela pavimentação da BR-153. No entanto, uma das formas de se ocupar novas áreas e consequente construção de moradias foi a ocupação desordenada de áreas públicas e particulares em situação de litígio<sup>1</sup>.

### **O setor Araguaína Sul**

Na expansão da nova cidade, um dos bairros oriundos desse método de construção social, principalmente pelas classes sociais menos favorecidas, foi o atual setor Araguaína Sul, um dos maiores bairros da cidade. O referido setor foi resultado de ocupação de áreas públicas e privadas, que estavam em estado de litígio. Entretanto, a instalação desses moradores no local não recebeu a oposição dos poderes locais, à época. No entanto, essa falta de atenção governamental quanto a gestão do local deixou a região em estado de abandono e com pouquíssima infraestrutura para a manutenção da vida em seu melhor estado, denotando a forma do poder público em tratar dos problemas sócias.

---

<sup>1</sup> É a disputa que será solucionada em juízo, a pendência que é submetida ao juiz para ser examinada. Ele inicia-se quando o réu contesta o pedido do autor. (BRASIL, 2015)

---

Uma das poucas ações recebidas pelo setor, poucos anos após sua fundação, foi a pavimentação parcial e oferecimento de saneamento básico também incompleto e insuficiente, com implantação de esgoto residencial em parte do bairro. Contudo, as ações básicas de promoção do lazer e do paisagismo não foram realizadas e as poucas idealizadas que perduram até a atualidade na região já exigem reconstrução e reforma para o uso da comunidade.

A ocupação do bairro teve início por volta da década de 1980, segundo relatos de moradores mais antigos, uma vez que a prefeitura da cidade não possui dados exatos quanto aos primeiros moradores. A ausência do poder público na urbanização da região trouxe outra problemática que se arrasta desde o início do bairro, a falta de escrituração dos imóveis do setor Araguaína Sul. Uma quantidade muito pequena de moradores possui o documento que atesta a posse definitiva dos imóveis.

Apesar de o bairro não ter a maioria de seus lotes regularizados, o poder público municipal passou a cobrar os impostos sobre os imóveis, mesmo não oferecendo benefícios sociais e de infraestrutura, e muito menos a regularização da terra. Além disso, o executivo municipal nunca apresentou novidades quanto a transferência da posse da terra aos moradores, passados mais de trinta anos de ocupação do lugar. O pouco se fala é sobre um projeto de legalização das áreas públicas invadidas, mas por iniciativa do poder estadual.

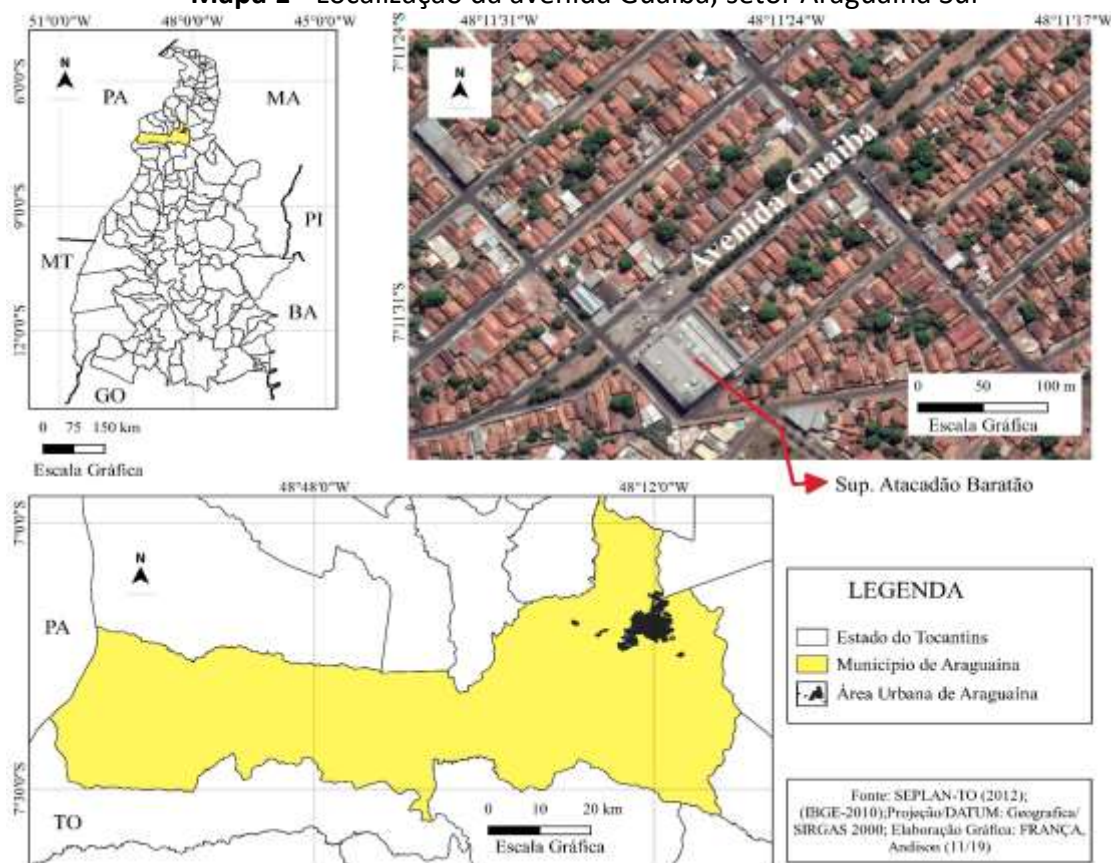
O setor Araguaína Sul, apesar de populoso e importante para o comércio, sobretudo pela farta mão de obra disponível, não apresenta nenhuma infraestrutura paisagística de grande relevância. Pelo contrário, sua infraestrutura, mesmo que básica, está abaixo do aceitável para a boa vivência humana. O básico ao exercício da circulação não é atendido, pela ausência de calçamento, estacionamento, sinalização vertical e horizontal adequadas, arborização não projetada ou mal elaborada, poluição visual exacerbada, iluminação pública precária, segurança pública e suas políticas de combate ao crime muito incipientes, dentre outros problemas que acometem o bairro.

### **Avenida Guaíba**

A via urbana que aqui analisamos esteve, durante período significativo, em estado de abandono social e político. Fatos levam a crer que, desde a implementação do Atacado

Baratão, o poder público local voltou seus olhos para a região, não como uma possibilidade de desenvolvimento social, e sim enquanto geradora de impostos e tributos para o erário municipal.

**Mapa 1 - Localização da avenida Guaíba, setor Araguaína Sul**



**Fonte:** SEPLAN – TO (2012); IBGE (2010) / Elaboração: FRANÇA, Anderson (2019)

Essa via urbana, que hoje é uma das principais avenidas do setor Araguaína Sul, outrora contava com baixo trânsito de veículos e poucos investimentos em infraestrutura, segundo relatos de moradores da região. A Avenida Guaíba se encontra no setor Araguaína Sul, na porção leste da cidade de Araguaína, uma das mais populosas de todo o município. Trata-se de uma avenida constituída por duas vias de sentido opostos, separadas por um canteiro central, tornando-a relativamente acessível e trafegável.

## A PAISAGEM COMO CATEGORIA DE ANÁLISE DA GEOGRAFIA

A paisagem é uma categoria de análise geográfica, ela é composta não só por elementos naturais, mas também sociais. Se um determinado recorte espacial de

---

análise é formado apenas por elementos da natureza, chamamos de paisagem natural. Quando se fala em paisagem geralmente temos a percepção que ela é tudo aquilo que a vista alcança, mas ela deve ser entendida além dessa demonização. Para Schier (2003), a interpretação do que é uma paisagem diverge dentro dos vários paradigmas da Geografia, que foram sendo influenciados por cada período epistemológico da ciência.

A paisagem vem sendo objeto de representação social e natural desde a antiguidade, e suas definições vem se abrangendo ao longo do tempo. Segundo Jellycoe (1995), as pinturas rupestres da França e do norte alemão são as primeiras concepções do ser humano a respeito de paisagem. No entanto, com o passar dos anos as sociedades, tanto oriental quanto ocidental foram desenvolvendo suas primeiras noções da paisagem.

A paisagem existe através de suas formas criadas em momentos históricos deferentes. Porém coexistindo no momento atual. No espaço as formas que se compõe a paisagem preenchem, no momento atual uma função atual, como resposta as necessidades atuais da sociedade, emanaram de sociedades sucessivas, mas só as formas mais recentes correspondem as determinações da sociedade atual. (SANTOS, 2006, p. 104)

Podemos dizer que é na paisagem que está inserido todos os elementos presente no espaço geográfico ela se constroem, a partir dos interesses sociais, culturais e político. Ela está em constantes mudanças. A paisagem de determinada região é modificada conforme os interesses da sociedade inserida naquele contexto. Santos (2006, p. 103) afirma que “[...] a paisagem é o conjunto de forma que em um dado momento, exprime as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza [...]”. Ela é uma interação de formas intelectuais que nela se atuam variados grupos culturais construindo suas marcas e deixando suas características e significados nela. Portanto, a paisagem é uma realização de ideias dentro de um determinado sistema e tempos variáveis.

Segundo Pereira (2013), a paisagem e tudo aquilo que nossos olhos alcançam e mais os elementos ocultos de sua construção. Ele diz também que a paisagem é a materialidade e a imaterialidade, esse espaço é um espaço dinâmico, e inerte ao mesmo tempo. Ela é um cenário atual, do passado e do futuro.

---

Para além da percepção, a paisagem revela-nos através de uma imagem aparentemente imóvel um conjunto, cheios de sentidos, e o ser humano se identifica, com os espaços da vida pressentindo através da paisagem. E por isso que para além da fixidez aparente da paisagem há um ritmo que revela um tempo, que por sua vez é uma vida que se descontinua ao olhar atento. Ganha cores e matizes de acordo com as necessidades de reprodução da vida humana. O espaço é o lugar do encontro e o produto do próprio encontro e a cidade ganha teatralidade e não existe dissociado da sociedade que lhe dá conteúdo. (CARLOS, 2007, p.33).

Ainda segundo Santos (2008), as formas são elementos que presenciam as transformações da sociedade no decorrer de sua história e, por isso, o tempo é uma categoria importante na análise da paisagem. Outro motivo que as tornam sempre presentes nestas fases da sociedade é o que as formas espaciais não resistem a mudanças sociais e uma das razões disso está em que elas são antes de tudo matéria.

A materialidade artificial pode ser datada, exatamente, por intermédio das técnicas de produção do transporte, da comunicação, do dinheiro do controle da política e também técnicas da sociedade e da subjetividade. As técnicas são fenômenos históricos. Por isso é possível identificas o momento de sua origem. Essa datação é tanto possível para a escala de um lugar como para a escala de mundo. Ela também é possível para a escala de um país, ao considerarmos o território como um conjunto de lugares (SANTOS, 2006, p. 57)

Assim sendo, a paisagem é assim considerada atualmente como o resultado visível dos processos associados a integração entre os fatores abióticos, bióticos e humanos, que variam segundo o lugar e o tempo e que contribuem para o seu caráter numa configuração particular de relevo, coberto vegetal, uso de solo e povoamento, e que corresponde a uma certa coerência nos processos e atividades naturais históricos e culturais.

## **A METAMORFOSE DA PAISAGEM URBANA**

A paisagem urbana se caracteriza pelas grandes transformações causadas pelo homem. Segundo Pereira (2013, p. 36) o homem por meio do trabalho, de suas técnicas, em função do modo de produção vigente, modifica constantemente o espaço geográfico dando uma nova roupagem à paisagem em que se encontra inserida. Nessa concepção, podemos salientar que são as ações realizadas no espaço urbano o que caracteriza as suas paisagens, criando uma função social e atividades não existentes no passado.



---

A paisagem deve ser vista, percebida entendida e analisada de acordo com o cotidiano que ela é reconstruída e concebida dialeticamente, quer dizer, as nuances materiais e imateriais do processo de suas formações enquanto tais, devem ser levadas em consideração. Ela não assenta apenas no mundo econômico e no mundo político, ela é criada pelo social nela depositados. A apropriação antrópica do espaço físico sempre propicia mudanças nas paisagens evidenciando as vezes a possibilidade que a técnica criada pelo homem tem de transformar áreas antes inapropriadas de um social, em áreas capazes de receber um contingente populacional, muito mais que havia antes de tais intervenções. (PEREIRA, 2013, p.49)

Santos (1988) diz que a questão do espaço habitado pode ser abordada segundo um ponto de vista biológica pelo reconhecimento da adaptação do homem como indivíduo, às mais diversas altitudes e latitudes, ao clima mais diversos e às condições naturais mais extremas. Outra abordagem é a que vê o ser humano não mais como indivíduo isolado, mas como um ser social por excelência. Podemos assim acompanhar a maneira como a raça humana se expande e se distribui acarretando sucessivas mudanças demográficas e sociais em cada continente.

Ao longo dos anos pode-se constatar a presente modificação da paisagem em cada parte do globo. A cada minuto ocorrem mudanças, sejam elas políticas, econômicas, sociais ou nas mais variadas possíveis. Devido ao modelo de desenvolvimento vigente, o mundo vive em situação de constante metamorfose do espaço, de acordo com Santos (2006). Neste contexto, a cidade se insere totalmente como uma das figuras centrais dessa metamorfose. A cidade como espaço urbano é evidenciada através da configuração da rede urbana por pontos, áreas, linha, ligando-as e fazendo conexões umas com as outras.

O espaço urbano é produzido, modelado, modificado e caracterizado pelos agentes ou atores sociais pertencentes a esta configuração, ou nova dinâmica espacial que o mundo se encontra atualmente. Tais agentes estão em cada parte do espaço, ao passo em que são responsáveis por organizar e reorganizar a cidade. Corrêia (2005) acredita que o espaço urbano é ao mesmo tempo fragmentado e articulado, reflexo e condicionamento social, um conjunto de símbolos e campo de lutas [...]”. Assim, o espaço urbano como é constituído por diferente uso da terra.

---

Nesse contexto, destaca-se ainda a colocação de Landim (2003, p. 24) sobre a importância de se estudar a paisagem urbana, pois segundo ele “[...] a cidade pode ser reconhecida somente por intermédio de sua paisagem urbana e essa paisagem é resultante dos elementos, econômicos, sociais e culturais que a produzem num determinado período e contexto”.

O estudo da morfologia urbana contribui para o entendimento da estrutura da cidade, sua formação e transformação por meio de elementos construídos. Segundo Lamas (2004), os elementos morfológicos são: o solo, os edifícios, os lotes, os quarteirões, a fachada, o logradouro, a rua a praça o movimento a vegetação e o mobiliário urbano. Desse modo, o estudo da paisagem urbana e de seus aspectos morfológicos enquanto ferramentas para delimitação de zonas homogêneas de planejamento das cidades pode ter suas origens nos estudos desenvolvidos pelo campo da morfologia urbana.

### **A AVENIDA GUAÍBA E A IMPLEMENTAÇÃO DO ATACADO BARATÃO**

A influência de um estabelecimento comercial de médio ou grande porte sobre uma região é notória nas cidades brasileiras. As principais influências são caracterizadas pelo aumento de investimentos em infraestruturas, maior geração de emprego, promoção de paisagismo e da arquitetura, além de transformar o modo de vida de quem sempre morou no lugar aos ritmos da empresa que ali se estabelece. Assim aconteceu com a Avenida Guaíba. Apesar de sua importância local como via arterial urbana, a avenida recebia pouca atenção governamental, segundo moradores, até a instalação do Atacado Baratão, o qual faz parte de importante rede de supermercados local.

#### **Avenida Guaíba: antes e depois da instalação do Atacado Baratão**

A partir da observação das imagens a seguir, a primeira retirada do aplicativo do Google Maps, Street View, e a segunda obtida durante os trabalhos de campo, é possível verificar forma e estrutura de uma mesma paisagem modificada em função da instalação do Atacada Baratão. No período anterior ao empreendimento, a localidade se

---

encontrava em estado de visível abandono governamental, mesmo havendo muitos moradores ali. Tal fato nos induz a especular quais foram os reais motivos que condicionaram a mudança de atitude do poder público municipal com relação ao local.

**Imagem 1** - Avenida Guaíba – Local de instalação do Atacado Baratão



Fonte: Google Maps/Street View / Trabalhos de campo (2020)

Ao analisarmos a imagem **1**, podemos inferir que a região recebia incipiente atenção do poder público, o que pode se constatar pela pouca infraestrutura presente, não havendo um espaço determinado a bancos, calçadas para a locomoção de pessoas, arborização, dentre outros equipamentos para o lazer. Por outro lado, a mudança do status do local é demonstrada nas imagens em decorrência da instalação do Atacado Baratão. Nesse segundo momento, houve uma mudança significativa da forma e da função daquela paisagem, na qual criou-se diferentes funções e elementos socioespaciais, tais como: a implantação da própria rede de supermercado, a construção de um calçamento juntamente com um amplo estacionamento, além de uma academia ao ar livre e bancos.

A imagem 2, assim como a anterior, expõe as mudanças na forma e na função da paisagem da Avenida Guaíba ao longo do tempo. Percebe-se, desse modo, mudanças paisagísticas e infraestruturais significativas, que impactaram na vida de quem utiliza a via urbano para circulação e lazer. Foi verificado que houve uma “parceria” entre o poder público e o grupo Baratão. Ao primeiro, ficou o compromisso de investir em infraestrutura na região, enquanto ao segundo, a geração de empregos para a comunidade e impostos ao erário municipal.

**Imagem 2** - Cruzamento entre Avenida Guaíba e Rua Jatobá – antes e depois



**Fonte:** Google Maps/Street View (set 2012) / Trabalhos de campo (2020)

As imagens ratificam o que os moradores da região relataram em trabalho de campo. Muita coisa mudou a partir da implementação do Atacado Baratão. Destaca-se a arborização do canteiro central, o que pode propiciar diversos benefícios relacionados a aspectos ecológicos, estéticos e sociais, visto que as árvores proporcionam sombra, amenizam a temperatura e a poluição sonora, aumentam a umidade relativa do ar e melhoram sua qualidade.

A falta de espaço adequado à livre circulação de pessoas prejudica o fluxo urbano e, nesse contexto, os mais prejudicados são os idosos, as crianças, os estudantes e as pessoas portadoras de deficiências físicas, que precisam utilizar diariamente as vias

---

urbanas. A construção do calçamento beneficiou, nesse sentido, os cadeirantes e demais pessoas com deficiência física, uma vez estas poderão praticar caminhadas com acessibilidade e comodidade. Apesar da criação do projeto paisagístico do local e da parceria entre o poder público, a empresa acabou se beneficiando com um amplo estacionamento em via pública, conforme a imagem abaixo nos revela.

**Imagem 3** - Estacionamento, Praça e Academia ao ar livre.



**Fonte:** Autores / Trabalho de campo (2020)

É importante frisar que a comunidade local se beneficiou com a implementação do Atacado Baratão, não só pela maior oferta de postos de trabalho, mas também pelas melhorias estruturais na Avenida Guaíba advindas em efeito do empreendimento. Observa-se nas imagens acima instalações voltadas ao lúdico e ao lazer, como uma praça e uma academia ao ar livre. A avenida Guaíba é um exemplo de que os agentes que modificam forma e função da paisagem, nesse caso empresa e governo municipal, o

---

fazem para atender a interesses específicos, sejam eles econômicos, ambientais, paisagísticos, culturais ou sociais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A metamorfose do espaço urbano tem sido preocupação dos pesquisadores da ciência geográfica há muito tempo e, atualmente, ganha maior atenção, visto que as transformações da forma, da função e da estrutura das paisagens acontecem de maneira cada vez mais complexa e rápida. Nessa conjuntura, o presente artigo buscou apresentar uma breve análise sobre as mudanças ocorridas na paisagem da avenida Guaíba, localizada no setor Araguaína Sul, em Araguaína – TO, a partir da construção e implementação do supermercado Atacado Baratão.

Inferiu-se, portanto, que apesar de sua importância local como via arterial urbana, a avenida em análise recebia pouca atenção governamental até a instalação do Atacado Baratão. As transformações da paisagem do lugar trouxeram situações que mudaram o status do lugar e de seus moradores. Foi verificado que houve uma “parceria” entre o poder público e o grupo Baratão. Ao primeiro, ficou o compromisso de investir em infraestrutura na região, enquanto ao segundo, a geração de empregos para a comunidade e impostos ao erário municipal.

Assim, comunidade local se beneficiou com a implementação do Atacado Baratão, não só pela maior oferta de postos de trabalho, mas também pelas melhorias estruturais. Destacam-se, nesse sentido: a arborização do canteiro central da avenida, o que pode propiciar diversos benefícios de várias ordens; e, construção de instalações voltadas ao lúdico e ao lazer, como uma praça e uma academia ao ar livre em frente ao supermercado.

Por fim, mesmo a população também tendo sido beneficiada, a crítica que se deve fazer é que o governo municipal priorizou investir naquela região apenas para atender ao interesse econômico da empresa e para aumentar o erário. Araguaína Sul é um setor antigo e bastante populoso, mas ali faltam investimentos e sobram problemas de infraestrutura, o que faz dele um rico campo para pesquisas em Geografia. A análise

---

aqui realizada não esgota as possibilidades sobre essa problemática, mas soma-se a outras já realizadas e tantas que estão por vir.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico**, 2022. Disponível em: <  
<https://censo2022.ibge.gov.br/> >. Acesso em 10 de janeiro de 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015**. Institui o Código de Processo Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 março 2015.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade** (1ª Ed) são Paulo 1992.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. São Paulo hoje: As contradições no processo de reprodução do espaço. **Scripta Nova - REVISTA ELECTRÓNICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES**. Universidad de Barcelona, 2007.

CORRÊIA, Roberto Lobato. **O espaço Urbano**. 4ª Ed São Paulo. Editora Àtico 2005.

G1 Tocantins. **Censo 2022 registra aumento no número de habitantes em Palmas, Araguaína e Porto Nacional**. 2022. (online). Disponível em: <  
<https://g1.globo.com/to/tocantins/> >. Acesso em 10 de janeiro de 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JELLYCOE, G; JELLYCOE, S. **EL paisaje del hombre: La conformacion Del entorno desde La prehistoria hasta nuestros dias**. Barcelona: Editorial gili, 1995.

LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. **Morfologia Urbana e desenvolvimento da cidade**. 3ªed porto. Fundação Coloisti Gulbenkian, 2004.

LANDIM, P. C. (2003). **Desenho da paisagem urbana: as cidades do interior paulista** (1ªed) são Paulo. Universidade estadual de São Paulo.

MORAIS, Itamar Araújo. **Araguaína (TO): enquanto cidade média no contexto regional**. 2014. 130 f.. Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Geografia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2014.

PEREIRA, Aires José. **Leituras de paisagens urbanas: um estudo de Araguaína - TO**. 2013. 316 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. DOI <https://doi.org/10.14393/ufu.te.2013.47>

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço técnico e tempo razão e emoção**. São Paulo. Editora da universidade de são Paulo 2006 ( coleção Milton Santos 1)

---

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo. Edusp. 2008 ( coleção Milton santos 12)

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado, fundamentos teóricos da geografia**. Huatec são Santos, Milton. Paulo, 1988.

SAUER Carl Ortwin. A morfologia da paisagem. In: CORRÊIA, Roberto Lobato, ROSENDAHL, Zeni (orgs). **Paisagem tempo e cultura**. Rio de janeiro. Ed UFRJ 1998.

---

**Paloma Maiara Ribeiro** – Graduada em Geografia (Licenciatura) pela Universidade Federal do Tocantins, campus de Araguaína.

**Alisson Almeida dos Santos** – Doutorando em Geografia pela Universidade de Brasília - UnB; Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus de Porto Nacional; Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela Universidade Federal do Tocantins (UFT); e, Graduado em Geografia (Licenciatura) pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus de Araguaína. É membro do Grupo de Estudos Agrários e Direitos Humanos (GEADH/UFT) e do Núcleo de Estudos Urbanos, Regionais e Agrários (NURBA/UFT).

---

Recebido para publicação em 12 de janeiro de 2023.

Aceito para publicação em 03 de abril de 2023.

Publicado em 22 de junho de 2023.